

Agricultura

Minas Gerais vai sediar o maior evento mundial da cafeicultura

pág. 05



Parcerias e Eventos

Noite de premiação do 1º Concurso de Qualidade do Café de Pacaembu

pág. 08

Fabricantes de vacinas contra aftosa terão de garantir mais segurança

pág. 04



Medida é para evitar o risco de escape para o ambiente e possíveis focos da doença

20 de novembro - Dia Nacional da Consciência Negra

Esta data (20 de novembro) foi estabelecida pelo projeto lei número 10.639, pois foi neste dia, no ano de 1695, que morreu Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares. A homenagem a Zumbi foi mais do que justa, pois este personagem histórico representou a luta do negro contra a escravidão, no período do Brasil Colonial.

A criação desta data foi importante, pois serve como um momento de conscientização e reflexão sobre a importância da cultura e do povo africano na formação da cultura nacional. Os negros africanos colaboraram muito, durante nossa história, nos aspectos políticos, sociais, gastronômicos e religiosos de nosso país. É um dia que devemos

comemorar nas escolas, nos espaços culturais e em outros locais, valorizando a cultura afro-brasileira.

A abolição da escravatura, de forma oficial, só veio em 1888. Porém, os negros sempre resistiram e lutaram contra a opressão e as injustiças advindas da escravidão.

O preconceito deve ser abolido em todos os aspectos, ainda mais no quesito racial. Passos importantes estão sendo tomados neste sentido, pois nas escolas brasileiras já é obrigatória a inclusão de disciplinas e conteúdos que visam estudar a história da África e a cultura afro-brasileira. Levante você também esta bandeira!



24 de novembro - Dia do Rio



Por que essa data é tão importante para nós? Devido aos rios, várias cidades ou civilizações cresceram e prosperaram. Suas águas

foram e ainda são utilizadas para abastecimento público, dessedentação de animais, transporte, agricultura, diluição de efluentes, entre outros.

Devido ao crescimento populacional, os rios que deveriam ser objeto de contemplação e admiração pela população tem sido alvo de inúmeras agressões. A poluição fluvial é a principal, ela provoca danos irreversíveis a ecossistemas inteiros, além de tornar a água imprópria para qualquer outro fim que não seja a navegação e a própria diluição de mais esgotos domésticos ou industriais.

Os prejuízos para a população em geral são incalculáveis. O custo para tratamento da água para consumo humano se torna enorme, a biodiversidade no interior do rio e em seu entorno diminuem consideravelmente, os gastos com saúde pública aumentam, visto que a água contaminada serve de

veículo para diversas doenças que causam várias internações e mortes por ano.

A população também perde uma fonte importante de lazer, a poluição afasta as pessoas, e estas deixam até de se importar com o rio, o descaso e o desprezo imperam, e este importante personagem da história desaparece como um indigente em meio a selva de pedra.

O Dia do Rio foi então criado para que pelo menos uma vez no ano a população tenha suas atenções voltadas para um rio, córrego, arroio, riacho de sua localidade, promovendo ações de limpeza, educação ambiental, seminários, cobrando as autoridades pela coleta e tratamento total do esgoto, denunciando agressões, discutindo soluções. Um dia apenas é muito pouco, pela importância da água para todos nós, os 365 dias do ano deveriam ser declarados, "Dia do Rio".

Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda (in memoriam)

CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente
Gumerindo Fernandes da Silva – diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, Ismael de Freitas Calori, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Kellmann Maycoll Barros de Oliveira, Luiz Carlos Bocchi

Conselho Fiscal

Efetivos: Nelson Tadao Matsuda, Luiz Eduardo Alessio, Pedro Frias
Suplentes: João Teixeira Marques Caldeira, José Roberto Ferreira, Rubens Mozzini

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchiotti - MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 - Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Agromídia - Tel.: (11) 5092-3305
Guerreiro Agromarketing - Tel.: (44) 3026-4457
Editoração eletrônica: Fabrício Lopes - e-mail: fjppl79@gmail.com
Impressão: Gráfica 1000 Cores - Tel.: (18) 3607-1225 - Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 - Tel.: (18) 3502-3000 - camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 - Tel.: (18) 3502-3200 - lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 - Tel.: (18) 3502-3100 - estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 9132-1115

Adamantina – laboratório de análises agronômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 - Tel.: (18) 3502-3400 - laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 - andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 - Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 - Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracauba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 - Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 - Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 - Tel.: (67) 3345-4600 - campo-grande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 - Tel.: (34) 3841-1769 - coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 - Tel.: (18) 3821-8360 - dracena@camda.com.br

Iturama: Avenida Prefeito Juca Padua, 424 - Tel.: (34) 3411-6555 - iturama@camda.com.br

Já: Av. Zien Nassif, 1240 - Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 - junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 - Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 - Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 - Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Navirai: Rua Osaka, 39 - Tel.: (67) 3409-4400 - navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ouriinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 - Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 - Tel.: (18) 3862-9030 - pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 - Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 - Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A - Tel.: (64) 3651-5800 - quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 - Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 - Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Silvio Neviani, 1735 - Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 - Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 - CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Valor das vendas do complexo soja aumenta 15,8% no ano

As exportações brasileiras agropecuárias aumentaram 0,5% entre janeiro e setembro deste ano em relação aos mesmos meses de 2011, alcançando US\$ 71,25 bilhões e saldo comercial de US\$ 59,22 bilhões, ante US\$ 58,05 bilhões do ano anterior. O complexo soja foi o principal responsável pela elevação, apresentando alta de 15,8% no período. As vendas desse setor chegaram a US\$ 23,19 bilhões ou 32,5% do total exportado pelo agronegócio.

O preço médio das exportações da soja em grão apresentou alta de 6,4% e o farelo de soja, 7,5%. O único produto do complexo que teve retração no preço foi o óleo, com queda de 5,1%.

O segundo lugar em vendas foi o setor de carnes, que acumulou US\$ 11,41 bilhões até setembro, mas com queda de 1,3% sobre o

mesmo período do ano passado. A explicação é a queda do preço da tonelada, de 4,9%, pois a quantidade exportada aumentou 3,9%. A bovina foi a que apresentou a maior elevação, de 5% no valor e 9,8% no quantum embarcado. Em seguida, a suína registrou expansão de 1,8% no valor e 8,9% na quantidade, enquanto a de frango teve queda de 5,9% no valor e alta de 1,2% em relação ao volume.

Quanto ao complexo sucroalcooleiro, terceiro em valor de negócios, destaque para o álcool, que registrou incremento tanto na quantidade embarcada quanto no preço médio de venda de 42,6% e 2,5%, respectivamente, resultando no montante 46,2% superior de US\$ 1,33 bilhão. Outros dois destaques positivos em valor foram as vendas de milho, com alta de 43,6%, e de algodão, com elevação de 76,8%.

A Ásia foi o principal destino dos produtos brasileiros até setembro, atingindo US\$ 26,76 bilhões ou uma participação de 37,6% de todo valor exportado pelo Brasil. Entre os países, a China aumentou seu market share de 18,8% para 22,3% de todo valor exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio, com a expansão de 18,9%. Outros países que aumentaram as aquisições foram o Egito (+34,5%), Coréia do Sul (+31,7%), Tailândia (+30,9%), Hong Kong (+10,2%), Reino Unido (+6,2%), Bélgica (+4,4%) e Estados Unidos (+3,3%).

A balança comercial do agronegócio foi elaborada pela Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a partir dos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic).



lacocomprido

CNA prevê alta no valor bruto da produção

O Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária referente a 2011/12 deve crescer quatro vezes mais do que o Produto Interno Bruto (PIB) de 2012, mostram as projeções do setor. A Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) prevê que o VBP seja de R\$ 351,8 bilhões, com alta de 7,9% sobre o ano anterior. O PIB brasileiro de 2012, que afere a riqueza produzida por todos os setores no período, deve ficar abaixo de 2%, conforme o governo. A última Pesquisa Focus, divulgada pelo Banco Central, prevê índice de 1,57% de crescimento. A quebra climática que prejudicou o desempenho das lavouras na região sul foi compensada em outras partes do país, particularmente pelo milho, que teve colheita ampliada no centro-oeste e no centro-norte, avalia a CNA. O VBP não representa a riqueza do agronegócio como um todo, mas o valor do que se produziu "dentro da porteira".

Agricultura

Os dados da CNA congregam as atividades de agricultura e pecuária. Considerando apenas a

primeira, o incremento em relação a 2011 foi de 8,9% (R\$ 216,9 bilhões).

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) calcula o mesmo índice para a agricultura, mas devido a diferenças metodológicas, projeta montante maior. O valor mais recente, divulgado no começo de setembro, cravou R\$ 227,7 bilhões.

"Os dados são quase os mesmos, mas utilizamos como fonte os números de produção do IBGE para fazer o cálculo", relata José Garcia Gasques, coordenador de planejamento da Assessoria de Gestão Estratégica do Mapa. A CNA, por sua vez, utiliza dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Nos dois casos, o valor simboliza que o produtor obteve ganhos reais, acima da inflação para o período. "Os valores estão deflacionados", explica Rosemeire Cristina dos Santos, economista da CNA. As duas instituições atualizam as cifras mensalmente, consolidando os números finais em janeiro do ano seguinte.



pg1

As vendas antecipadas da produção de 2012/13 não entram nessas contas. Segundo a CNA, 52% da produção de soja do próximo ano já estão vendidos.

Orientações importantes sobre vacinação

Nos últimos anos cresce nas fazendas a utilização de técnicas de manejo racional envolvendo o manuseio, transporte e a aplicação de vacinas nos rebanhos bovinos. Essa tendência, que vem sendo fortemente estimulada pela indústria frigorífica, visa, acima de tudo, elevar o nível de qualidade e a padronização das carcaças de animais enviados ao abate.

A execução do manejo de vacinação começa com o planejamento de cada uma das etapas, processo esse que define, por exemplo, quem serão os profissionais responsáveis pela vacinação e o que farão durante o procedimento. A orientação tem sempre como preocupação qualificar gestores, peões, capatazes, vaqueiros para pontos importantes do manejo de vacinação, como a estruturação do calendário anual, definindo quais as vacinas que precisam ser aplicadas, em que data elas devem acontecer, quais categorias de animais serão vacinadas e, por fim, o local e a forma como a vacinação será realizada.

O uso incorreto das vacinas pode, ao invés de proteger o rebanho, colocar todo um tra-

balho em risco, já que a administração da dose errada, a aplicação em local impróprio no corpo do animal e a ocorrência de refluxos da vacinas após aplicadas podem gerar consequências danosas, além de sérios prejuízos. Ao ser feito o transporte das vacinas, é fundamental observar que se tratam de produtos biológicos que, em sua grande maioria, devem ser mantidos sob temperatura de refrigeração, ou seja, entre 2º e 8ºC. Para isso, os frascos deverão ser colocados em caixas isotérmicas (de isopor, por exemplo) em bom estado, com gelo em quantidade compatível ao número de frascos de vacinas, que deverão ser bem tampadas lacradas, a fim de não permitir a perda excessiva de frio em seu interior.

Outro ponto importante relacionado ao transporte das vacinas é evitar que os frascos de vacinas congelem. Isso poderá ser facilmente resolvido com a colocação de "separadores" entre os frascos de vacinas e o gelo, ou vice-versa. Tais separadores poderão ser pedaços de papelão com alguns furos para facilitar a passagem do frio, que serão colocados entre o

gelo e os frascos de vacinas, evitando o contato direto entre tais materiais.

As seringas e agulhas a serem utilizadas nas vacinações deverão estar previamente lavadas e esterilizadas. Ainda no caso das seringas, as mesmas deverão estar bem lubrificadas. O melhor processo para esterilização do material é a fervura. Antes de cada vacinação, as seringas deverão ser convenientemente desmontadas e todos os seus componentes deverão ser lavados com água, sabão e detergente.

Após a lavagem, todos os componentes das seringas que entrarem em contato com as vacinas e as agulhas que serão empregadas deverão ser colocados em recipiente contendo água limpa, sendo então, submetidos à fervura. A completa esterilização do material ocorrerá quando, após a "abertura" da fervura, o material permanecer no recipiente sobre o fogo por mais 15 a 20 minutos. Na esterilização nunca devemos utilizar desinfetantes usuais, pois os mesmos poderão comprometer a qualidade das vacinas. Cooperado, fique atento!

Fabricantes de vacinas contra aftosa terão de garantir mais segurança

Medida é para evitar o risco de escape para o ambiente e possíveis focos da doença

Desde o mês de março, as fábricas que produzem vacinas contra a febre aftosa no País têm de se adaptar às novas exigências de biossegurança atualizadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio da Instrução Normativa nº 5. A medida incorporou novos requisitos para as instalações de fabricação de vacina contra a doença, tendo como proposta a elevação dos parâmetros de biossegurança para evitar, por exemplo, riscos de contaminação cruzada ou o escape do vírus.

"Foi uma medida tomada para aumentar a segurança das plantas que manipulam vírus da febre aftosa, evitando desta forma, o risco de escape do vírus para o ambiente e possíveis focos da doença", explicou o chefe da Divisão de Produtos Biológicos do Departamento de Fiscalização de Insumos Pecuários do Ministério da Agricultura, Egon Vieira da Silva. A possibilidade de vir a faltar vacina no

mercado, justamente no momento em que o país já está com a segunda etapa de vacinação nas propriedades, é descartada. A justificativa é de que a capacidade de produção das empresas brasileiras supre o mercado e as unidades ainda exportam. Dados do Mapa mostram que as campanhas oficiais de imunização contra febre aftosa consomem cerca de 360 milhões de doses de vacinas.

As empresas estão em processo de adequação desde a publicação da IN e esses processos variam de acordo com cada unidade. Há empresas que precisam segregar os sistemas de ventilação das áreas de produção, controle e envase do vírus, conforme preconiza a Instrução Normativa nº 5, por exemplo, ou adequação das chamadas "área biocontida" para melhorar o armazenamento de antígeno, evitando o risco de contaminação cruzada, entre outras adequações. O vírus da febre aftosa somente poderá ser manipulado



em instalações que atendam as condições de biossegurança apresentadas na IN e baseadas no Nível de Biossegurança 4 - NB 4 OIE, recomendado pela Organização Mundial de Saúde Animal.

No 2º trimestre, cresce o abate bovino e suíno, diminui o de frangos

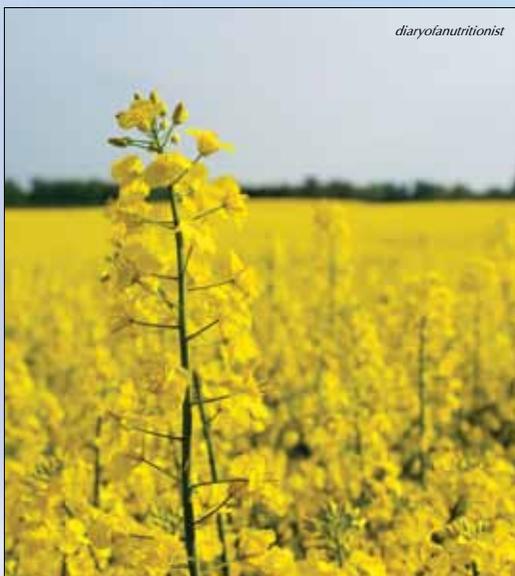
No 2º trimestre de 2012, foram abatidas 7,6 milhões de cabeças de bovinos, representando aumentos de 5,6% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 7,9% frente ao mesmo período de 2011. No 2º trimestre de 2012 também foram abatidas 8,8 milhões de cabeças de suínos, aumentos de 0,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 2,6% frente ao mesmo período de 2011. Já o abate de frangos (1,3 bilhão de cabeças)

teve quedas de 5,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 2,8% frente ao mesmo período de 2011. A aquisição de leite pela indústria neste trimestre foi de 5,2 bilhões de litros, um aumento de 2,8% em relação ao mesmo trimestre de 2011. A aquisição de couro pelos curtumes também teve aumento no 2º trimestre em comparação com o mesmo período de 2011 (10,9%). A produção de ovos de galinha foi de 670,5

milhões de dúzias no trimestre, um aumento de 5,8% em relação a 2011. Essas e outras informações estão disponíveis nos resultados do 2º trimestre de 2012 das Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais e Produção de Leite, Couro e Ovos. A publicação completa da pesquisa pode ser acessada na página www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/agropecuaria/producaoagropecuaria/default.shtm

Produção de canola tem expressivo aumento

A expectativa é que a safra 2012/2013 seja de 55,5 mil toneladas



diaryofanutritionist

O uso do óleo de canola pode ser uma alternativa para a produção de biodiesel e vem ganhando cada vez mais espaço no mercado brasileiro. Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a estimativa de produção para a safra 2012/2013 é de 55,5 mil toneladas, o que representa um aumento de 6,7% se comparado à safra anterior, que foi de 52 mil t. Ainda de acordo com a Conab, haverá significativo aumento de produtividade. Se comparado ao ciclo anterior, a área plantada reduziu 4,5%, passando de 42,4 mil hectares para 40,5 mil ha.

Segundo o coordenador de Agroenergia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), João Abreu, o mercado de canola está crescendo cada vez mais. "A demanda pelo produto não vai cessar, seja por

biodiesel, bioquerosene ou outras finalidades. O Mapa continuará buscando a melhor forma de equalizar os gargalos da produção", frisou. Ainda segundo João Abreu, a produção da oleaginosa é uma vantagem para o produtor. "O agricultor já possui um mercado determinado. Ele não precisa ficar procurando para quem vender. A Empresa de Biodiesel compra automaticamente o produto com um preço pré-fixado em contrato", completou. A canola é uma cultura de regiões de clima frio. No Brasil é cultivada durante o inverno, em sistema de rotação com a soja. Os produtores concentram-se nos Estados da região Sul e em Mato Grosso do Sul. O produto possui cerca de 40% de óleo e 38% de proteína e também pode ser utilizado na elaboração de rações para animais.

Minas Gerais vai sediar o maior evento mundial da cafeicultura

A cidade de Belo Horizonte foi escolhida para sediar o maior evento internacional da cafeicultura em 2013, a 50ª reunião da Organização Internacional do Café (OIC). A eleição da capital mineira, por unanimidade, ocorreu em Londres (Inglaterra).

Esta será a primeira vez que o Brasil irá sediar uma reunião da OIC, o principal fórum intergovernamental que trata das questões do café. Seus membros representam 38 países exportadores e 32 importadores, que respondem por 97% da produção mundial de café e mais de 80% do consumo global do grão. "A reunião da OIC em Belo Horizonte dará maior projeção ao café de Minas e do Brasil", ressaltou o secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Elmiro Nascimento, que participa da delegação brasileira com o presidente da Fe-

deração da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg), Roberto Simões, e representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária e Ministério das Relações Exteriores.

Atuação no mercado internacional

A OIC, por meio da atuação de representantes governamentais e do setor privado, promove a melhoria da qualidade do café, fomenta a expansão do consumo mundial do grão e coordena projetos de desenvolvimento cafeeiro destinados a agregar valor e aprimorar a comercialização.

Além disso, a organização assegura a transparência do mercado, disponibilizando informações objetivas e abrangentes sobre o setor global por meio de dados estatísticos e estudos de mercado.

O Brasil é o maior produtor mundial de café e Minas Gerais é o líder da produção

nacional. Com mais de um milhão de hectares plantados, o Estado é responsável por aproximadamente 50% da safra brasileira. O café é o principal produto de exportação do agronegócio mineiro e é vendido para mais de 60 países do mundo.

Segundo o secretário, essa liderança foi conquistada com grandes safras de café produzidas de acordo com as exigências dos consumidores internacionais. "A qualidade do nosso café é mantida com a parceria do governo estadual, por intermédio de iniciativas como o Certifica Minas Café (programa de certificação da Secretaria da Agricultura). Nosso objetivo é estimular a busca de cafés de qualidade e de acordo com boas práticas que possam assegurar a sustentabilidade da produção conforme as exigências dos mercados interno e externo", observa.



hb7noticias



Data de fundação: 17 de novembro de 2010
Endereço: Av. Prefeito Juca Padua, 424
e-mail: iturama@camda.com.br
telefone: (34) 3411-6555

Filial de Iturama

Acolhendo os pedidos dos nossos cooperados, mais uma unidade da Camda foi inaugurada em Minas Gerais: a cidade escolhida Iturama. Este nome significa “região das quedas d’água”, provavelmente em referência às grandes cachoeiras que existiam no local. A economia é baseada na agricultura e pastoreiro, na plantação de cana-de-açúcar, produção do álcool e na prestação de serviços – sendo assim, foco diretamente ligado ao trabalho do associado. A cooperativa investiu com o intuito de proporcionar melhores opções para o agronegócio de seus cooperados. Atualmente a unidade tem 12 funcionários atuantes.

viveiro

camda

CAMPO EXPERIMENTAL



Fornecemos

Mudas de Café, Eucalipto, Coco Anão e Florestais Nativas

Cooperado: faça seu planejamento com antecedência

Mosaico Teatral em Adamantina resulta em grande número de arrecadação

Centenas de famílias em Adamantina assistiram à apresentação de espetáculo do Mosaico Teatral. O programa realizado pelo Sescop/SP em parceria com cooperativas paulistas de todos os ramos tem encontrado um público ávido por programas culturais que possibilitem a diversão em família.

Pelo quinto ano, o programa Mosaico Teatral - promovido no município pelas cooperativas Camda, Cocrealpa e Crédi-Camda - conseguiu um número de arrecadações espetacular. Com uma única apresentação da peça "Circo de Pulgas", da Cia. Circo de Bonecos, atingiu um público de cerca de 710 pessoas, resultando assim em uma quantia considerável de doações. "Nos outros anos fazíamos três apresentações; e neste ano, com apenas única apre-

sentação, tivemos números espetaculares", disseram os promotores de cultura. Os itens solicitados - previamente estipulados segundo um levantamento efetuado com o Fundo Social de Solidariedade - foram papel higiênico e creme dental e a adesão da população foi fantástica. Após a contagem do número de doações, finalizaram em 460 cremes dentais e 108 pacotes de papel higiênico - perfazendo 428 rolos -, além de 13 sabonetes, totalizando 581 itens. "Estamos muito satisfeitos com a adesão de toda a população ao projeto. Só temos que agradecer, e sendo assim, provavelmente no ano que vem teremos mais Mosaico Teatral no município", completou a equipe.

Através de uma reunião de avaliação realizada posteriormente às apresentações, a represen-

tante do Sescop/SP pelo projeto Mosaico Teatral na região, Lígia Garcia, trouxe as pesquisas de opinião aplicadas após a peça, e os resultados apontam o reconhecimento pela iniciativa de promover o acesso de pais e filhos a um evento cultural. "Os resultados mostraram a satisfação do público pela qualidade da peça e preocupação das cooperativas em atividades desta natureza", finalizaram os promotores que, aproveitando a oportunidade, agradeceram novamente os apoiadores. "Nosso muito obrigado a Secretaria de Cultura do município, ATC, gráfica Moreti, WM buffet, restaurante Ipê, Tropical Fotocolor, hotel Vila Verde e supermercado Ravazi", concluíram. Todas as fotos deste grande espetáculo estão no site www.camda.com.br. Confira!



2ª reunião técnica e comercial de pastagem ocorre no MS



A Arysta LifeScience realizou em Campo Grande, a 2ª reunião técnica e comercial de pastagem no MS com a Camda.

O evento teve a presença do superintendente da cooperativa, Waldomiro de Carvalho Jr. que realizou a abertura juntamente com o gerente comercial Caio Giusti (Arysta) e gerente geral de pecuária Maurício (Camda) além de todos os gerentes das dez filiais Camda do MS com suas equipes de venda.

O treinamento abordou "O Futuro da Pecuária e do Pecuário" com o palestran-

te dr. Armino Kichel; portfólio Arysta com posicionamento técnico nas identificações de plantas daninhas (RTV Tiago Silveira) e apresentação de uma planilha para recomendações de doses (PTC Rodrigo Conti. "Este treinamento foi com o intuito de sanar as dúvidas técnicas que a equipe de vendas da Camda poderia ter; esperamos ter contribuído para que toda a equipe tenha mais conhecimento técnico, ajudando assim nos argumentos para realização das negociações", finalizaram os organizadores.

Palestra em Iturama conta com grande número de participantes

A filial Camda de Iturama em parceria com a Coperama, realizou no auditório do Sindicato Rural de Iturama uma palestra sobre fertilizante mineral calcário líquido juntamente com a Fertec, ministrada pelo palestrante Adalto Sakomura e com a participação do representante técnico de vendas Carlos Roberto Torquetti. Na ocasião foi apresentado os resultados dos testes experimentais realizados pelo IAC de Ribeirão Preto, destacando os benefícios do produto com relação ao calcário em pó. Os cooperados presentes se en-



tusiasmaram com a novidade e ficaram satisfeitos com a praticidade do produto. "A palestra foi um sucesso e contou com a participação de cerca de 80 pessoas, dentre elas fornecedores de cana, pecuaristas, usina e futuros cooperados", finalizou Lucas, gerente da unidade.

Noite de premiação do 1º Concurso de Qualidade do Café de Pacaembu

O 1º Concurso de Qualidade do Café de Pacaembu e região chegou ao fim com uma belíssima noite de premiação e divulgação dos ganhadores desta atividade. A iniciativa do concurso é uma ação da Associação dos Produtores Rurais de Pacaembu em parceria com a Camda. O objetivo foi divulgar a qualidade dos cafés produzidos na região de sua abrangência, incentivando os cafeicultores a produzirem um produto diferenciado através de práticas sustentáveis, premiando os 3 primeiros melhores classificados nas categorias natural e micro lote em dinheiro (sendo 1º lugar, R\$ 1.000; 2º colocado, R\$ 700 e 3º, R\$ 500). A área de abrangência do concurso foi aquela localizada entre os municípios de Parapuã e Panorama, onde somente os cafés da espécie Coffea Arábica, safra 2012/2013, estavam aptos a participar. "Todo e qualquer produtor de café cujas lavouras estivessem estabelecidas na região descrita puderam se inscrever na Camda, seguindo o regulamento", disse Claudio Antônio Fagundes, gerente operacional de café Camda.

Todo o processo de seleção contou com a equipe da Câmara Setorial do Agronegócio através de Adão Marin e Jaciara Bertasi que auditaram as provas. Os classificadores do concurso foram Jorge Luiz (Terra Forte) e Valtinho (Coopemar).

"Aproveito a oportunidade para agradecer a participação de todos os cooperados cafeicultores neste concurso e espero que no próximo ano a adesão seja ainda maior. Todos os participantes estão de parabéns pela qualidade do café apresentado. Nos surpreendemos com o material recebido", finalizou Claudio.

Sendo assim, os classificados neste importante concurso foram:

CATEGORIA NATURAL

Colocação	Nome	Pontos	Cidade
1º	Juraci Lourencetti	85,5	Pacaembu
2º	Orlando Yuiti Yanachi	84	Pacaembu
3º	Gilberto Livino de Melo	81,75	Pacaembu
4º	Oswaldo Veloso	80	Pacaembu
5º	Mario Silveira Lima	76,5	Dracena
6º	Helio Ponsoni	76	Irapuru
7º	Helio Yoshiaki Shiramizu	75	Pacaembu
8º	Laercio Dias Bruno	72	Pacaembu
9º	Renato Mateus Alirão	68	Adamantina
10º	Neuriberto C. Viviane	67	Florida Paulista
11º	Dourival Galbiati	50	Adamantina



Na foto estão os 5 primeiros colocados de cada categoria juntamente com Claudio (Camda) e Waldir (Aprup)

CATEGORIA MICRO LOTE

Colocação	Nome	Pontos	Cidade
1º	Marcelo de Oliveira	91,5 *	Junqueiropolis
2º	Helio Yoshiaki Shiramizu	91,5	Pacaembu
3º	Laercio Dias Bruno	83,6	Pacaembu
4º	Laerte Dias Bruno	80,25	Pacaembu
5º	Sebastião Francisco Xavier	79,5	Pacaembu
6º	Neuriberto C Viviane	78	Florida Paulista
7º	Gilberto Livino de Melo	76	Pacaembu
8º	Carlos Roberto Merlotti	72,5	Pacaembu
9º	Valdeci Dias Bruno	69 *	Pacaembu
10º	Helio Ponsoni	69	Irapuru
11º	Hideo Akamine	68,5	Dracena
12º	Waldir Oswaldo Visioli	64	Pacaembu
13º	Dorival Galbiatti	58	Adamantina
14º	Renato Matheus Alirão	49	Adamantina

* Como critério de desempate foi utilizado as seguintes características: DOÇURA E ASPECTO.



Autoridades e convidados presentes na noite de premiação do 1º Concurso de Qualidade do Café de Pacaembu e região

Acesse www.camda.com.br e veja todas as fotos desta premiação

CAFÉ

O café da alta paulista está sendo representado - através da cooperativa Camda - na Câmara dos Deputados na Comissão de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para degustação dos parlamentares, visitantes e autoridades. Esta é uma iniciativa do CNC em parceria com as cooperativas associadas para divulgação do café em diferentes áreas produtoras do Brasil.



Palestra de IATF ocorre na filial de Lins

A unidade Camda de Lins, com apoio da Hertape Calier, realizou a palestra sobre IATF (Inseminação artificial por tempo fixo) para os cooperados da filial, onde o coordenador técnico da Hertape, Fábio, abordou os protocolos de IATF em gado de leite e corte. Cerca de 60 cooperados participaram da ação que teve ótima aceitação. “É muito gratificante realizar ações que atualizam nossos associados, repassando informações sobre novas tecnologias e produtos”, finalizou Rodrigo, gerente da filial.



A unidade de Coromandel promoveu em parceria com a Fertec uma palestra técnica sobre calcário líquido. Mais de 130 pessoas participaram da ação



Foi realizada uma palestra técnica com cooperados de HF e citros através da filial de Campo Grande em parceria com a empresa Timac – Agro. Na ocasião cerca de 60 cooperados participaram da palestra

Mais uma vez, Mosaico em Araçatuba é sucesso



Como retrospectiva dos últimos anos mais uma vez o projeto Mosaico Teatral foi um completo sucesso em Araçatuba. Desta vez o responsável pelo espetáculo foi a Cia. Os Geraldos com a peça Números. A apresentação ocorreu em parceria com as cooperativas Camda, Uniodonto, Credicitrus, Coopbanc e Cobrac, além do apoio do Sescop e Ocesp (Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo) e beneficiou duas entidades da cidade. Um público de mais de 500 pessoas prestigiou a ação. “É muito gratificante ver o resultado do nosso trabalho. Vale a pena”, finalizou Daniel, representante da Camda.



O Dia da Árvore contou com uma ação especial na cidade de Andradina. Através de uma parceria entre Camda e Lions do referido município (representado pelos cooperados Odilon Vieira, Walmyr F. Modesto, Lauro K. Komuro e Flávio G. Braga) ocorreu uma ação de conscientização ambiental com a distribuição de mudas para toda população. “Uma raiz uma resistência, um caule uma força, uma folha uma vida: assim somos nós. Para cada árvore plantada uma nova esperança está sendo iniciada”, disse o eng. agrônomo Camda, Ademir Freitas, que acompanhou toda atividade repassando orientação de plantio.

Comemoração de aniversário em Ourinhos

A filial da Camda de Ourinhos completou mais um ano com muito trabalho e assistência técnica aos colaboradores. Foi um mês repleto de campanhas com café da manhã e grandes promoções nos produtos de loja. "Gostaríamos de agradecer aos nossos colaboradores e parceiros que sempre estão juntos com a Camda: Ouro Fino, Katec Lallemand, Hertape Calier e Bayer Saúde Animal", finalizou Aduino, gerente da unidade.



A filial de Santa Fé do Sul realizou uma palestra em parceria com a Biogênises sobre vacinação. O foco maior foram os cooperados do ramo de leite e corte. Cerca de 12 pessoas participaram da ação.

Palestra sobre uso correto de defensivos agrícolas



A filial de Lins em parceria com a empresa Arysta Sciences realizou uma palestra cujo tema abordado foi "Uso correto de defensivos agrícolas" na fazenda Porto Seguro de propriedade da cooperada Beatriz Junqueira e da fazenda São Joaquim do cooperado Roberto Junqueira totalizando aproximadamente 18 funcionários. Durante a palestra foram esclarecidas dúvidas sobre a utilização de EPI's, descarte correto de embalagens, manuseio e transporte de defensivos. O palestrante foi o PTC da Arysta, Bruno Zimmerman, acompanhado do vendedor externo da filial de Lins, Pedro Ranieri.

Ótimas Ofertas

• Colheitadeira modelo SLC 6200



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Trator modelo 6.600



Ano 1977, trator marca Ford, pulverizador acoplado modelo Alba super 2000, cap. 2.000 l - marca Berthold, equipado com cabine climatizada marca Max. Local de visitação: pátio central de logística Camda Adamantina/SP; informações fone (18) 3502.3030 – falar com Angelo

• Lichia e seringueira

Mudas de lichia impor. Austrália; novas variedades s/ sementes. Produz em clima quente. Seringueira RRIM 600, borbulhas, mudas e sementes. Tratar com Thales pelo fone (18) 9744.5050 / 3623.2513 - Araçatuba/SP

• Semente

Mucuna Aná - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP

Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/9791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de touros - venda de touros Nelore PO. Preços e condições especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/9784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 9702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/9707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 9751.5122 – Santópolis do Aguapeí/SP

Venda ou troca - venda ou troca de touro Jersey. Tratar com Alipio pelo fone (14) 3653.1010 – Brotas/SP

Venda de touro - venda de touro Gir leiteiro. Tratar com Alipio pelo fone (14) 3653.1010 – Brotas/SP

Maquinários

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 9774.2099

Venda - grade intermediária 48 discos Civemasa, calcareadeira, cobridor de cana DMB, cultivador 2 linhas c/ 2 jogos de discos e mancal à óleo DMB, sulcador 2 linhas c/ adubadeira DMB, cultivador c/ mancal a graxa, caminhão Volvo com prancha de 16 m; carreta canavieira semi-reboque. Tratar com Paulo pelo fone (14) 9771.0965 – Macatuba/SP

Venda - um arado 4 bacias Massey Ferguson e arado 3 bacias Tatu. Tratar com José Cesar pelo fone (14) 3268.1481 – Macatuba/SP

Venda - um reboque 2 eixos (Goydo) ano 2009 e um reboque 2 eixos (Goydo) ano 2009 com cabos de aço e cambão (pneus em bom estado). Tratar com Marcus pelo fone (17) 8158.1010 – S.J.Rio Preto/SP

Venda - gerador de energia completo, 40 km KW, motor MWM Diesel e Ford F1000 S, ano 1990, toda original. Tratar com Silvio Peres pelo fone (18) 3822.6631 – Dracena/SP

Venda - um trator New Holland TL 65 traçado ano 2000 em bom estado. Tratar José Jorge Santi pelo fone (14) 9773.2560 – Brotas/SP

Venda - 1 máquina esteira Fiat ad14c-ano 84; 2 carretas fechadas para transporte de cana; 1 colheitadeira de cana Engaege 94 e 1 plantadeira de cana. Tratar com Waldis pelo fone (14) 3662.1142 – Bariri/SP

Venda - misturador de ração (capacidade 1.000 kg). Tratar com Eduardo Takeshita pelo fone (18) 9771.5814 – Dracena/SP

Venda - um trator 283 / ano 2005; uma roçadeira ecológica Kamaq 3,2m; um tanque pulverizador / 4.000 l / Kamaq; um pulverizador Jacto 2.000 l e uma carreta been Fido para laranja. Tratar com Malagutti Camargo pelo fone (14) 8118.9969 – Jau/SP

Venda - um curral 1000 m², aroeira, ipê, balança grande, brete novo. Valor: R\$ 50 mil. Tratar com Nelvio pelo fone (17) 9601.6733 - S.J. Rio Preto/SP

Serviços

Eletrosom O.P. - assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

AGENDA



2012

- NOVEMBRO -

Expoinel/MS e Exponen/MS

Local: Parque de Exposição Laucídio Coelho – Campo Grande/MS
 Informações: www.nelorems.org.br
 Data: de 3 a 11

V Simpósio Brasileiro de Citricultura

Local: Anf. Dr.Urgel de Almeida Lima na ESALQ/USP – Piracicaba/SP
 Informações: www.fealq.org.br
 Data: 8 e 9

Feileite 2012 - 6ª Feira Internacional da Cadeia Produtiva do Leite

Local: Centro de Exposições Imigrantes, Km 1,5 – São Paulo/SP
 Informações: www.feileite.com.br
 Data: de 19 a 23

VIII Ciclo de Palestras sobre Heveicultura Paulista

Local: Ipê Park Hotel – São José do Rio Preto/SP
 Informações: www.apabor.org.br
 Data: 22 e 23

20º Encafé - Encontro Nacional da Indústria de Café

Local: Iberostar Bahia – Mata de São João/BA
 Informações: www.abic.com.br/
 Data: 28/11 a 2/12

- ANIVERSARIANTES -

Novembro/2012

DIA	NOME	FILIAIS
1 -	ALEX ALVES MARTINS.....	RIBAS DO RIO PARDO
2 -	SOLANGE PORTO MARQUEZIN.....	MATRIZ
2 -	MARCOS DE SOUZA SILVA.....	DRACENA
4 -	RAFAEL CORREA DE ANDRADE.....	OURINHOS
5 -	DANIEL PINOTTI MILAN.....	MATRIZ
5 -	MARIANA MORI AURESCO ALEXANDRE.....	MATRIZ
5 -	WILIAN DA SILVA SERRANO.....	DOURADOS
6 -	APARECIDO JOSE BARBOSA.....	CEAGESP
6 -	VICTOR HUGO TEIXEIRA SIMON.....	PENAPOLIS
6 -	PEDRO FRANCISCO DA S JUNIOR.....	ITURAMA
7 -	PAMILA GONCALES DADAMO.....	MATRIZ
7 -	EDVALDO ANDRE SILVA.....	LOJA ANDRADINA
8 -	SEBASTIAO PEDRO.....	AREA EXPERIMENTAL
8 -	EDRIANA QUEIROZ F SEVERINO.....	ITURAMA
9 -	ALICE SANTINA BRIGATTI SOUZA.....	MATRIZ
9 -	RENATA MORALE DE OLIVEIRA CRUZ.....	FÁB. ANDRADINA
9 -	MARIA CRISTINA LEAL MARTINS.....	ITURAMA
10 -	GERUSA MORAES S DE OLIVEIRA.....	PRES. PRUDENTE
10 -	ELIZANGELA FATIMA DA SILVA.....	RIBAS DO RIO PARDO
10 -	RICARDO DOS SANTOS MATOS.....	NAVIRAI
11 -	CLAUDIO CESAR CONTIERI.....	MATRIZ
11 -	BRUNO ROSSATTI GARCIA.....	DOURADOS
12 -	OSMAR THEODORO.....	MATRIZ
12 -	OSVALDIR DE MARCHI.....	LAVINIA
14 -	WEDER MOREIRA TRIDICO.....	NOVA ANDRADINA
15 -	ANDERSON DE SOUZA ARAUJO.....	PENAPOLIS
16 -	EDINELSON HIGINO TAVANTI.....	ASSIS
17 -	LUIZ AUGUSTO AMIGO GIMENES.....	MATRIZ
18 -	JULIANE GUAZI MARQUES.....	PRES. PRUDENTE
18 -	ROGERIO APARECIDO DOS REIS.....	NAVIRAI
19 -	IRISMAR EUFRASIO FERNANDES.....	ARAÇATUBA
19 -	DIOGO DISQUE DE SOUZA.....	FÁB. ANDRADINA
20 -	THIAGO DE ALMEIDA MARINHO.....	ITURAMA
21 -	WILSON SEIDI SATO.....	FÁB. ANDRADINA
22 -	CINTIA SANTOS DIAS.....	ITURAMA
25 -	CLOVIS RAMAZOTTI JUNIOR.....	MATRIZ
25 -	EDIMAR RODRIGO DE LIMA.....	CAMPO GRANDE
25 -	JOSE ANTONIO BARROS SILVA.....	NOVA ANDRADINA
25 -	JOSE RODRIGO CORTE NASCIMENTO.....	BATAGUASSU
25 -	JOAO MENDES SILVA.....	OURINHOS
26 -	ALVARO GROHMANN NETO.....	CONSELHO VOGAL
26 -	ADRIANO SOLFA JUNIOR.....	SJRP
27 -	PAULO JUNIOR PEREIRA.....	FÁB. ANDRADINA
28 -	GILMAR PEREIRA JARDIM.....	AREA EXPERIMENTAL
29 -	BRUCE JAMES SANTOS.....	COROMANDEL
29 -	FERNANDO FERREIRA DA SILVA.....	DOURADOS
29 -	FABIANO MANOEL DE SA.....	NAVIRAI
30 -	ANA MARIA SOBRAL RIBEIRO.....	MATRIZ
30 -	ROGERIO ANDRADE.....	LINS



O Informativo Camda
deseja a todos um

Feliz Aniversário



FIAT 500



FREEMONT



NOVO PALIO

Toda linha FIAT zero km é na ALPAVEL



ALPAVEL 3502 - 7000

**Preços Especiais
em Toda Linha Fiat
para
PRODUTOR RURAL**

O Banco Central do Brasil determina uma quantidade mínima de serviços gratuitos que os bancos devem oferecer

BANCOS TEM DE OFERECER SERVIÇOS GRATUITOS

Abrir conta no banco é algo cada vez mais corriqueiro na vida do consumidor brasileiro. Conhecer o que pode ou não ser cobrado, porém, é fundamental neste início de relacionamento para que o consumidor não acabe gastando mais do que o necessário com a conta.

O Banco Central do Brasil determina uma quantidade mínima de serviços gratuitos que os bancos devem oferecer. No entanto, muitas vezes esses direitos não são conhecidos pelos consumidores.

Sete coisas que os bancos não contam:

O consumidor tem direito a uma série de serviços gratuitos: Quem usa pouco os serviços do banco não precisa contratar um pacote de tarifas. Os bancos são obrigados a oferecer uma quantidade mínima de serviços gratuitamente, como o fornecimento do cartão de débito, a realização de até quatro saques e duas transferências por mês e o fornecimento de até dois extratos e dez folhas de cheque mensais, por exemplo.

O banco não pode obrigar a contratação de um pacote de serviços específico: É comum que, na hora de abrir a conta, o banco “empurre” um determinado pacote de serviços, que, na teoria, se encaixaria no perfil daquele cliente, ou na faixa salarial dele. Ninguém é obrigado, no entanto, a contratar esse pacote. É obrigação do banco, aliás, deixar em local visível as informações sobre os pacotes existentes e seus preços. Assim, o consumidor tem condições de escolher o que mais lhe for viável.

Tarifa de abertura de crédito é proibida: Até alguns anos atrás, as regras sobre a cobrança de tarifas bancárias não eram muito claras. Em 2008, no entanto, o Banco Central criou normas para o setor e proibiu a TAC (Tarifa de Abertura de Crédito), que era cobrada sempre que o consumidor solicitava um empréstimo. O banco pode, no entanto, cobrar pela confecção de cadastro do cliente quando ele a abre a conta, e por sua renovação uma vez por ano.

Todo consumidor tem direito a uma conta salário: Se você já tem conta em um banco, mas a empresa para a qual trabalha faz o pagamento por meio de outra instituição, você pode optar por receber na chamada “conta-salário”. Trata-se de um tipo especial de conta que não permite nenhum tipo de depósito além do salário. Quem tem essa conta não paga nada para transferir o valor para outra, mesmo sendo de outro banco (a não ser que a transferência seja feita em parcelas), nem para fazer até cinco saques mensais.

O consumidor pode transferir sua dívida para outro banco: Quem tem dívida com um banco, mas considera as taxas de juros cobradas muito altas, pode lançar mão da portabilidade de crédito, ou seja, transferir a dívida para outra instituição. Para fazer a portabilidade, é preciso procurar a instituição financeira para onde se quer transferir a dívida. Se esse banco aceitar o consumidor como cliente, terá de quitar o empréstimo com a instituição onde a dívida foi feita originalmente e depois negociar as novas condições de pagamento.

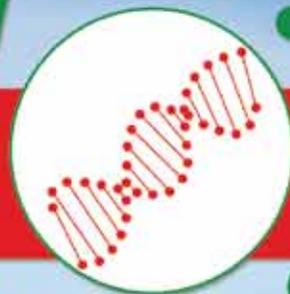
Enviar cartão sem autorização é proibido: O envio de cartão de crédito sem que o consumidor tenha solicitado é uma prática antiga e proibida pelo Código de Defesa do Consumidor, mas que continua sendo feita por algumas instituições. Alguns bancos argumentam que o cartão só será cobrado se for usado. “Mesmo assim, o envio pode se tornar um problema para o consumidor caso ele seja extraviado e usado indevidamente, por exemplo”, diz a técnica do Procon-SP Edila Moquedace.

Não há garantia de que a anuidade do cartão não será cobrada: Nos últimos anos, virou prática comum o banco ou a administradora vender cartão de crédito prometendo anuidade gratuita. A gratuidade, no entanto, pode valer só para o primeiro ano. Depois, caberá ao cliente ligar para a instituição e pedir o cancelamento do cartão ou desconto no valor. Na dívida, para se proteger de cobranças inesperadas, peça sempre tudo por escrito.

(Fonte: UOL Economia)

miner
ca  **da**

NUTRIÇÃO ANIMAL



TECNOLOGIA EM SUA MÃOS

Cooperado



José Luiz Machado tem 4 filhas (Rosemeire, Lucilene e as gêmeas Fernanda e Fabiana) de sua relação com Elza (in memorian)

José Luiz Machado nasceu no dia 7 de setembro de 1949 na cidade de Dracena, Estado de São Paulo – município onde reside até os dias de hoje.

Seus pais (João Machado e Adaicy Druzian Machado – ambos *in memorian*) eram agricultores e tinham uma propriedade onde cultivavam o café. Com isso, José desde criança também se considera agricultor, pois a lida com a lavoura lhe acompanhou desde muito jovem. “Não tinha como seguir outro caminho. O ditado é antigo mais funciona bem no meu caso: filho de peixe, peixinho é”, disse. Os anos foram passando e os cafezais, aumentando. A região já era predominantemente agrícola e a cultura do café bastante farta. Desta forma, José simplesmente seguia tocando o que sempre soube fazer e com isso, a produção cresceu gradativamente. “Chegamos a arrendar uma propriedade para plantar mais. Bons tempos”, recordou.

E para escoar todo este café era preciso um auxílio e neste momento então, a Camda passou a fazer parte de sua vida. “Através dos donos das propriedades que arrendava

soube da cooperativa, pois eles já eram associados”, falou José se referindo ao Antonio e Pedro Chitero – já falecidos.

Desta forma, no dia 16 de setembro de 1979 José tornou-se mais um cooperado Camda – com a matrícula nº 2.838.

Até os dias de hoje, continua ativo na cultura de café. “Na lavoura me criei, cresci e aqui continuo meu sustento”.

Finalizando a entrevista, José fala sobre sua afinidade com a cooperativa. “Se comparar desde quando me tornei associado aos dias de hoje, a Camda melhorou 100%. E cresceu bastante. Estou bastante satisfeito com a cooperativa, pois ela me acolheu quando mais precisei. E ainda hoje, tenho aqui um ótimo atendimento, com preço e bom prazo além da assistência necessária. Ser Camda é bom demais”, finalizou. Nós do informativo Camda ficamos imensamente gratos por você, José, participar de nossa família!

Funcionário

João Carleto (Ripa) é casado com Nadir e desta união tiveram 2 filhas (Simone e Rosana); Ana Laura também é integrante da família (sua neta de 1 ano e meio)

João Carleto de Souza Carvalho é adamentinense. Nasceu no referido município em 6 de maio de 1963 no bairro de Aidelândia, na zona rural. Antes de migrar para a cidade de Adamantina, efetivamente, ainda teve morada nos bairros Prata e Mourão – isso foi até 1974.

E foi no ano seguinte que João conseguiu seu primeiro emprego em uma fábrica de móveis. “Era moleque ainda, mas precisava trabalhar. Primeiro, para auxiliar meus pais e segundo, pois sempre fui muito esforçado e queria uma ocupação”, disse. Permaneceu neste trabalho por 2 anos e depois decidiu exercer serviços como boia-fria. Esta função levou até 1980.

Áureos tempos da agricultura na região, diversas máquinas de beneficiamento de café existiam e João, então, passou a trabalhar neste ramo até 1996. “Durante este período, quando tinha a safra de algodão, trabalhava temporariamente na lavoura também”, recorda.

Antes de ingressar na cooperativa, ainda esteve presente em uma safra no corte de cana. No entanto, essas ocupações eram pontuais e não lhe davam garantia de emprego. Sabendo que existia a Camda na cidade – já estabelecida – levou um currículo no setor de logística para posterior avaliação. “Me lembro perfeitamente deste dia. Soube que existia a vaga e decidi arriscar. O João Adilson, gerente de logística, que me recebeu. Conversamos e surgiu então a oportunidade de ingressar no quadro de colaboradores. Isso foi dia 15 de julho de 1998. Não vou me esquecer jamais”, relatou.

Desta forma, Ripa (apelido no qual é carinhosamente conhecido) passou a exercer a função de carregador na Camda e nesta permanece até os dias de hoje.

Em sua função é responsável pela carga e descarga dos produtos assim como toda organização e movimentação das mercadorias. Neste ano, este dedicado funcionário completou 14 anos de serviços prestados para



esta cooperativa.

“Gosto muito do que faço. Aqui na Camda fiz grandes amigos e isto torna o ambiente muito mais agradável para se trabalhar. Sou contente e bastante grato pela confiança e oportunidade que me deram”, finalizou.